

DESENHO DE ARMAZÉNS



SABER TRANSMITIR
ESCOLA DE NEGÓCIOS E DAS PROFISSÕES GLOBAIS



ONLINE:

SITE: <https://sabertransmitir.pt/>

PLATAFORMA DE APRENDIZAGEM: <https://elearning.sabertransmitir.pt/>

PRESENCIAL:

ESCOLAS EM: Lourinhã e Torres vedras - Portugal



ÍNDICE

A. Desenho / Arrumação de armazéns

B. Tipo de arrumação a escolher para o armazém



A. DESENHO/ ARRUMAÇÃO DE ARMAZÉNS

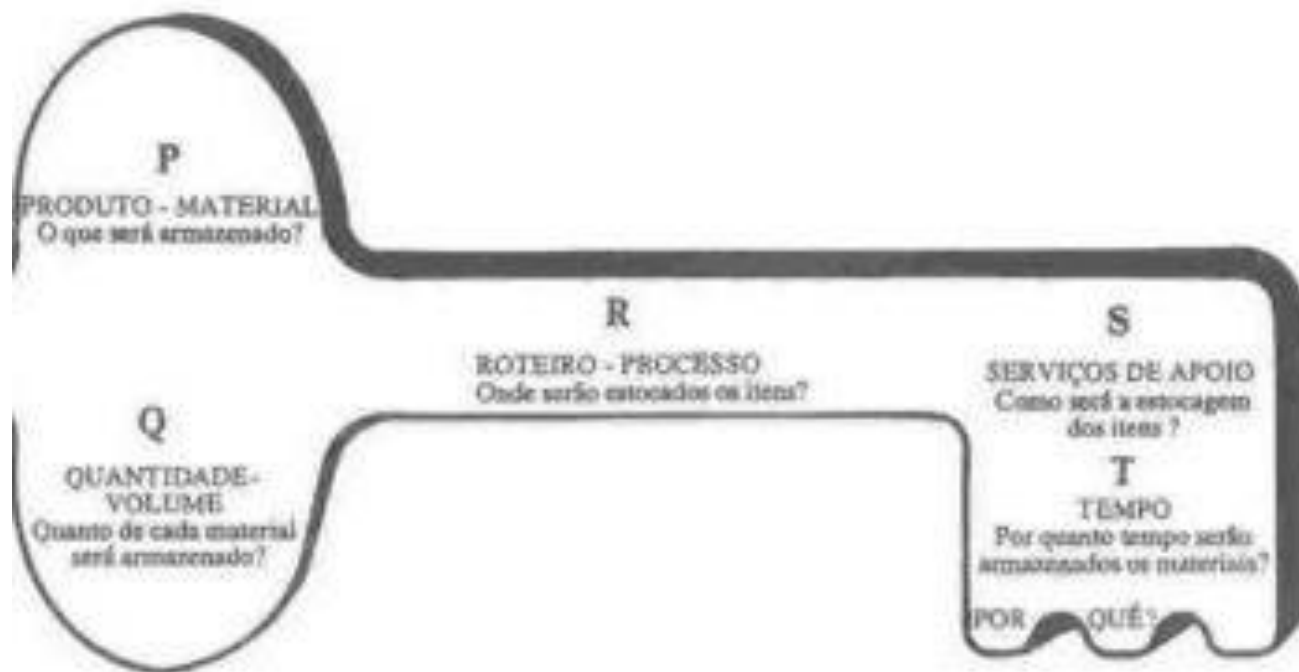




Para elaborar corretamente o desenho do armazém é necessário ter à disposição informação pertinente e pontual.

Esta informação está dividida em cinco categorias, ordenadas alfabeticamente:

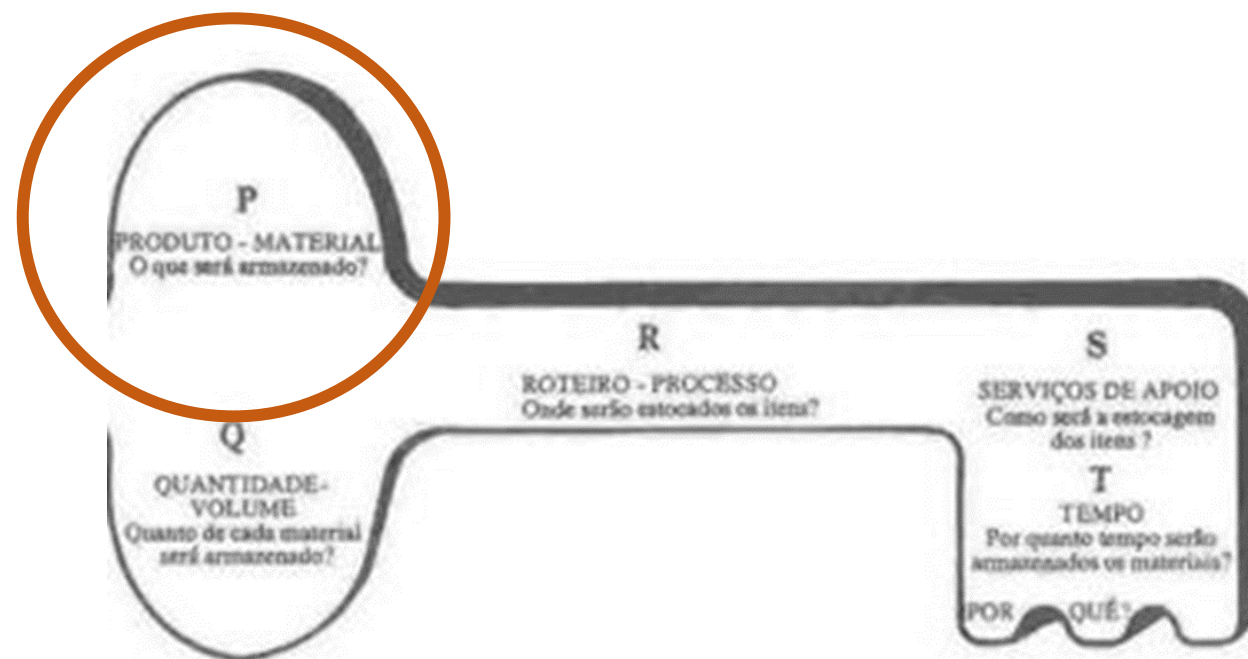
PQRST, ilustradas na Figura: (Chave PQRST adaptação Muther)





1. A categoria P

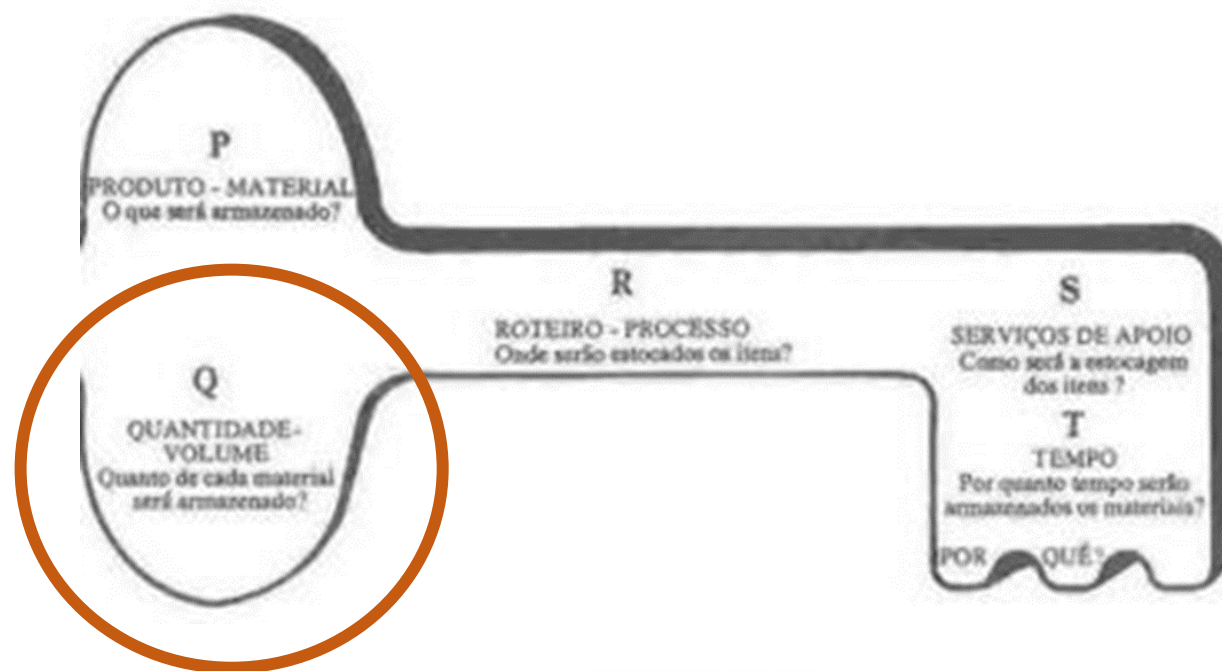
refere-se **àquilo que se vai armazenar**, ou seja, ao produto ou material. É preciso ter a disposição as características do produto, tais como tamanho, peso, forma, danos potenciais, condições e valor. Esta informação pode ser utilizada para agregar os produtos em diferentes áreas dependendo das suas características.





2. A categoria Q

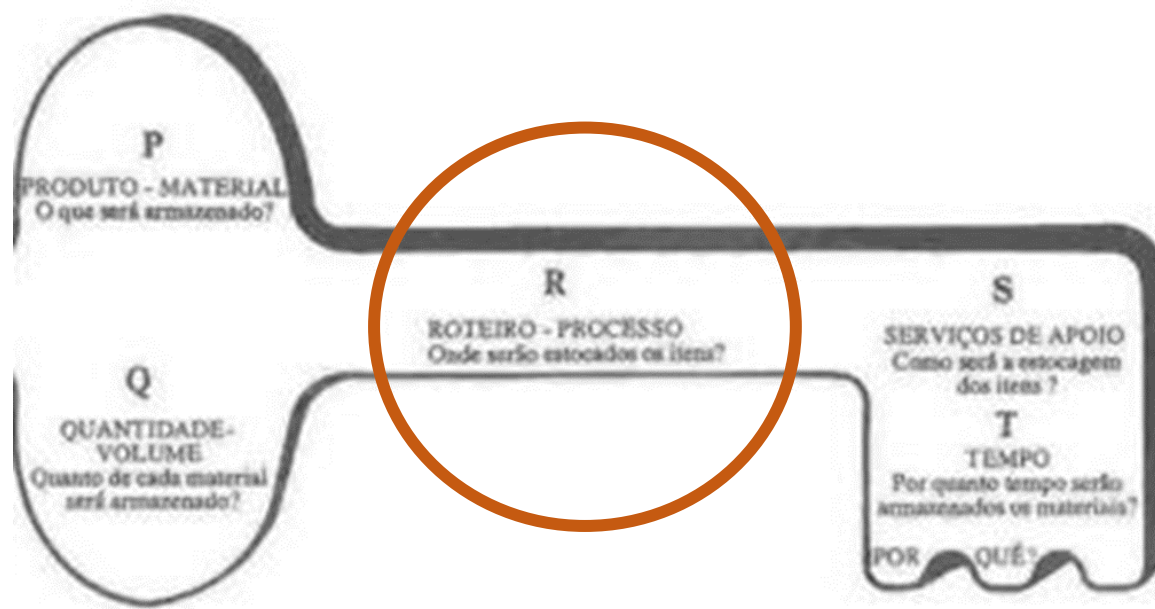
refere-se **a quantidade de produto ou encomendas de um produto**. Não se refere apenas às quantidades físicas, mas também aos fluxos de produtos de entrada e saída. Esta informação é necessária para determinação do movimento e do manuseamento dos materiais, assim como também para o cálculo da capacidade física de armazenagem.





3. A categoria R

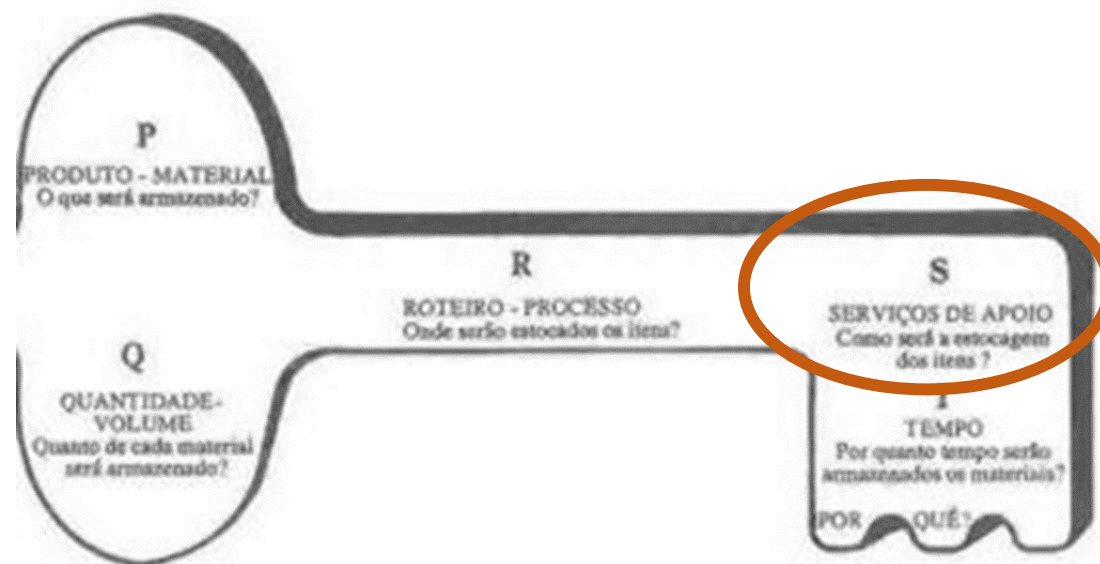
refere-se às rotas ou sequência de operações que cada produto ou grupo de produtos tem de seguir. Refere-se ainda ao tipo de operações que devem ser executadas e a maquinaria utilizada em cada uma dessas fases. A quantidade de um certo produto que segue uma determinada rota define o fluxo de material.





4. A categoria S

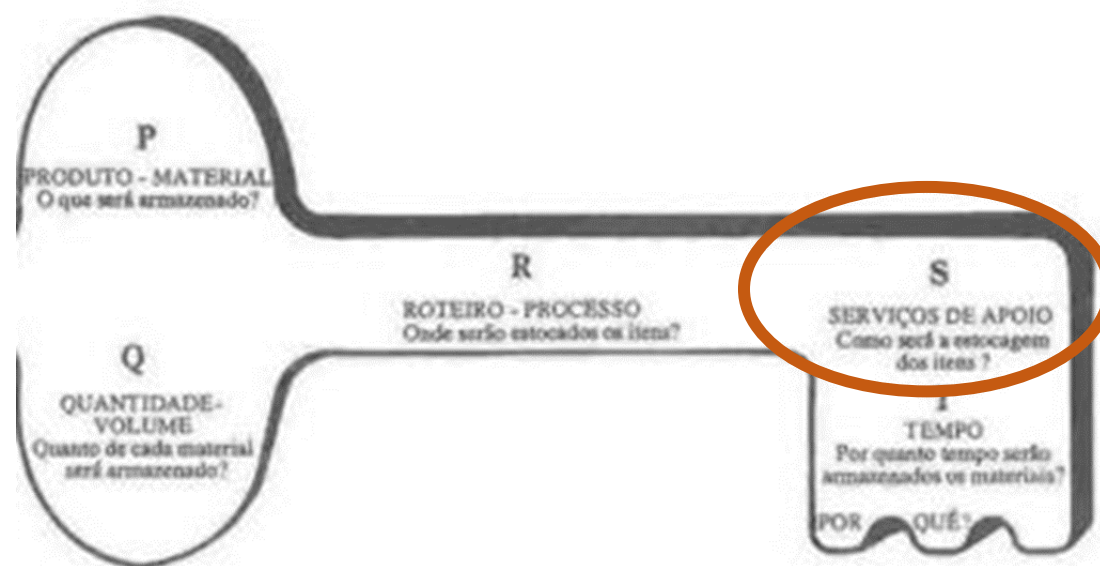
refere-se ao **suporte técnico que é necessário para o funcionamento do armazém, incluindo manutenção da maquinaria, recargas de combustível ou a manutenção dos sistemas tecnológicos instalados no armazém.** Também inclui serviços requisitados pelo pessoal.





5. A categoria T

refere-se **ao tempo em horas de operação, turnos e horas de pico de cada área e operação**. A variação nos tempos e horas de pico pode depender da atividade realizada em cada área, assim como também da altura da semana, do mês ou do ano na qual se faça a medição. O desenho do layout deve tomar estas restrições em conta.



B. Tipo de arrumação a escolher para o armazém





- O êxito do desenho/arrumação de um armazém depende da constante rotação de produtos, percorrendo o mínimo de distância possível.
- Existem diferentes tipos de layout dependendo dos fluxos dos materiais. Geralmente, a maioria dos grandes armazéns aplicam combinações dos tipos clássicos de layouts, os quais se apresentam de seguida:



1. Por características do material ou produto

Os produtos com características similares são agregados para serem armazenados na mesma área. Cada área pode apresentar diferentes métodos de armazenagem.

Este método não se aplica a armazéns nos quais os produtos são muito semelhantes.

a) Similaridade – A similaridade tem como base de sustentação o facto de permitir que os produtos que são rececionados e/ou enviados juntos devem ser armazenados da mesma forma.

Geralmente, estes produtos necessitam de um armazenamento e respetivo método de tratamento similar, e por isso, o armazenamento no mesmo local vai resultar numa manipulação e utilização de espaço mais eficientes.

Como em todas as teorias existem exceções, nesta a exceção tem a ver com a semelhança e com a funcionalidade, dois produtos podem ser bastante semelhantes a outros mas funcionarem de forma diferente. Caso o seu armazenamento fosse efetuado perto dos outros, poderia provocar erros na separação.



1. Por características do material ou produto

b) Tamanho – Deve-se considerar como filosofia de armazenamento que os produtos pesados, volumosos ou de difícil manuseamento, devem ser armazenados perto do seu local de utilização, isto porque os custos de manipulação de produtos deste tipo são sempre maiores.

A filosofia de tamanho afirma também que o tamanho de um local de armazenamento se deve ajustar ao tamanho do material a ser armazenado. Não se deve ter em consideração o tamanho físico de um só produto, mas sim a quantidade total a ser armazenada desse mesmo produto, pois os *layouts* e métodos de armazenamento variam com a quantidade.

c) Características – Os produtos têm características diferentes, o que vai permitir o seu armazenamento e manipulação de diferentes maneiras. Tem de se ter em conta os diversos tipos de produtos: perecíveis, frágeis, de forma estranha, perigosos, itens de segurança e que apresentem incompatibilidades com outros produtos.



1. Por características do material ou produto

d) Utilização de espaço – Quando se fala em ergonomia de espaço, tem de se considerar todas as necessidades necessárias e ideais para o armazenamento dos produtos.

Para efetuar o planeamento da armazenagem ou acomodação dos produtos, bem como a otimização no seu manuseamento, tem de ser desenvolvido um *layout* que irá permitir a maximização da utilização do espaço de armazenamento, conjugado com o nível de serviço prestado e também com o tipo de produto a ser armazenado.



2. Por características da encomenda

É possível agregar os produtos por rota ou sequência de processos e armazená-los em áreas específicas, por exemplo zonas dedicadas à mercadoria devolvida pelos clientes ou artigos que são enviados diretamente aos clientes.

Este tipo de layout não se aplica a armazéns que funcionam apenas com uma rota ou sequência de processos determinada.



3. Por fornecedor ou cliente

Este tipo de layout é aplicado quando a empresa recebe ou fornece produtos únicos para clientes importantes.

Os produtos são agregados e armazenados em determinadas zonas no armazém separados por fornecedor ou cliente, o que permite um picking ou put-away mais rápidos, as distâncias percorridas são menores e geralmente os custos de manuseamento de material são também mais reduzidos.

4. Por nível de atividade

Faz-se uma separação dos produtos dependendo da rotação que possuam dentro do armazém, separando assim aqueles que são de reserva daqueles destinados ao picking ou ao cross-docking.

Geralmente os artigos de alta rotação localizam-se perto dos cais de carga, enquanto os artigos com menor rotação são colocados mais afastados das saídas do armazém.

Este método não pode ser aplicado num armazém onde não exista uma diferenciação notável na rotação dos produtos.



5. Por método de armazenagem e manuseamento

Agrega os produtos que são manuseados ou armazenados na mesma forma

O manuseamento é um dos fatores que mais afetam o custo da armazenagem.

Exemplos deste tipo de armazenagem incluem produtos que são armazenados no solo, em prateleiras normais, em prateleiras de push-back ou em prateleiras bin.

Os artigos são armazenados aleatoriamente, sem se diferenciar o tipo de produto, ordem, clientes ou popularidade.

Podemos concluir que o êxito do desenho de um armazém depende da constante rotação de produtos, percorrendo o mínimo de distância possível.